

**Ata da I Assembleia Microrregional da Apoinme/RN
NATAL, 25 e 26 de abril de 2013**

Aos 25 dias do mês de abril do ano de 2013, se realizou a I Assembleia Microrregional da Apoinme/RN, no Auditório das Aves do Instituto de Biociências/UFRN, promovida pela Coordenação Microrregional da APOINME – Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo; Coordenação Microrregional de Mulheres da APOINME e Comunidades Indígenas do Rio Grande do Norte. E contou com o apoio da Fundação Nacional do Índio – FUNAI; Grupo Paraupaba/MCC/UFRN; Prefeitura Municipal de Açú/RN; Deusimar Freire Brasil, professor da UFRN; ICMBio/Assú; IBAMA/RN; Prefeitura de Canguaretama/RN e Grupo Motyrum Indígena. Às 08:30 horas iniciou-se a Assembleia com o ritual de toré, fala de Boas vindas e apresentação dos participantes. Após a apresentação Tayse Campos, liderança da comunidade Amarelão e Coordenadora da Microrregional da Apoinme/RN, fez uma fala de esclarecimento sobre esse momento. Disse que a Assembleia da Microrregional da Apoinme tem que ser realizada a cada 5 anos. Falou sobre os parceiros que apoiaram na realização desse momento. Em seguida, Tayse Campos fez a leitura da programação e formou a primeira Mesa de Discussão. Foram convidados a fazer parte da mesa: Francisco Joaquim Neto, liderança da comunidade Caboclos/Assú; Manoel Leôncio do Nascimento, cacique da comunidade Sagi/Trabanda/Baía Formosa; José Luiz Soares, cacique da comunidade Catu/Goianinha e Canguaretama e representante titular do Comitê Regional da FUNAI – Nordeste II; Valda Maria Arcanjo da Silva, liderança da comunidade Catu/Goianinha e Canguaretama e Coordenadora de Mulheres da Microrregional da Apoinme/RN e Francisca da Conceição Bezerra, liderança da comunidade Tapará/Macaíba. Tayse Campos iniciou falando sobre a organização Apoinme: o que é a Apoinme; quais são os Eixos prioritários da luta da Apoinme e as Instancias onde a Apoinme atua. Em seguida, Tayse fez a leitura do relatório da Microrregional da Apoinme/RN 2009/2013. Logo após a fala de Tayse, as lideranças indígenas que formavam a mesa fizeram uma Avaliação da atuação da Microrregional da Apoinme 2009-2012, falaram sobre os avanços e as dificuldades. Houve um debate entre as lideranças indígenas e a coordenadora da Microrregional da Apoinme/RN, Tayse Campos. Após o debate, as lideranças fizeram uma fala defendendo que no momento que o movimento indígena do RN está vivendo seria mais prudente que Tayse continuasse na coordenação da Apoinme. O cacique Luiz Catu propôs a Tayse que ela continuasse na coordenação Microrregional da Apoinme e fosse realizada a eleição para um suplente da coordenação. Tayse Campos concordou e, após todas as falas e discussões, o movimento indígena do RN definiu coordenador e suplente da Microrregional da Apoinme/RN, que são respectivamente: Tayse Campos e Francisca da Conceição Bezerra, que terão responsabilidade sobre a gestão de 2013 – 2017. À tarde, as lideranças indígenas se reuniram para discutir sobre as demandas das comunidades, traçaram estratégias de como resolver alguns problemas mais urgentes das comunidades e discutiram sobre a organização de eventos que serão realizados em 2013, como a III Assembleia Indígena do RN. Trataram ainda de assuntos relacionados à segurança alimentar e geração de renda, recadastramento de famílias nas comunidades e o projeto RN Sustentável com o Chefe da Coordenação Técnica Local da FUNAI em Natal/RN, Martinho Andrade. A Assembleia contou com a presença de 24 representantes indígenas do Rio Grande do Norte: 04 da comunidade Caboclos/Assú; 05 da comunidade Amarelão/João Câmara; 04 da comunidade Tapará/Macaíba; 07 da comunidade Catu/Goianinha e Canguaretama e 04 da comunidade Sagi/Trabanda/Baía Formosa. Foram eleitas Tayse Michelle Campos da Silva, da comunidade Amarelão/João Câmara (Coordenadora) e Francisca da Conceição Bezerra, da comunidade Tapará/Macaíba (suplente). Os trabalhos no dia 25 de abril encerrou-se às 17:30 horas. Na noite do dia 25 de abril foi promovido toré na praia de Ponta Negra, aproveitando da proximidade da pousada onde os participantes indígenas estavam hospedados. Na manhã do dia 26 de abril, as lideranças indígenas e parceiros indigenistas fizeram um ato público saindo da Praça Cívica – centro de Natal, seguindo para o IBGE, onde fizeram um protesto em frente ao prédio, em repúdio ao Censo 2010 que não reflete um número confiável por não aproximar da realidade populacional das comunidades indígenas do RN e cobrar que o IBGE capacite melhor os recenseadores quanto à questão da autodeclaração étnica, tendo em vista que em várias comunidades os recenseadores não perguntaram aos entrevistados sobre os aspectos relacionados à identificação indígena. Em pouco tempo um funcionário do IBGE saiu no portão e disse que

receberiam uma liderança indígena para conversar. A representante Tayse Campos/coordenação da Apoinme/RN disse que não entraria sozinha, que iria entrar com mais lideranças. Então, entraram Tayse Campos (comunidade Amarelão/João Câmara); Francisco Joaquim Neto (liderança da comunidade Caboclos/Assú); Manoel Leôncio do Nascimento (cacique da comunidade Sagi/Trabanda/Baía Formosa); José Luiz Soares (cacique da comunidade Catu/Goianinha e Canguaretama); Lenilton Lima (fotógrafo e apoiador do movimento indígena do RN) e Jussara Galhardo (antropóloga apoiadora do movimento indígena do RN). Na conversa o IBGE assumiu o compromisso de no Censo de 2020 as lideranças indígenas serão chamadas para fazer parte das comissões municipais (nos municípios onde tem comunidades indígenas) e acompanharem os recenseadores nas comunidades indígenas. Após saírem do IBGE, as lideranças indígenas saíram em caminhada para a frente da Procuradoria da República/Ministério Público Federal onde fizeram um protesto contra o descaso com que o MPF/RN tem tratado as questões indígenas do Estado, as lideranças exigiram falar com o Procurador Ronaldo Sérgio para que o mesmo explicasse porque o MPF não atendia a reivindicação dos povos indígenas de defender a comunidade Sagi/Trabanda no processo de reintegração de posse que foi movido por Waldemir Bezerra, especulador imobiliário do RN. O Procurador Ronaldo Sérgio não estava no prédio, tinha viajado para Brasília/DF, mas o Procurador-Chefe, Fábio Venzon, recebeu 4 lideranças indígenas para conversar, que foram: Tayse Campos (Coordenadora da Apoinme/RN e liderança da comunidade Amarelão/João Câmara); Antônio Adriano Lopes (liderança da comunidade Caboclos/Assú); Manoel Leôncio do Nascimento (cacique da comunidade Sagi/Trabanda/Baía Formosa); e José Luiz Soares (cacique da comunidade Catu/Goianinha e Canguaretama). Lenilton Lima (fotógrafo e apoiador do movimento indígena do RN) entrou junto com as lideranças para fazer o registro fotográfico da reunião. Em conversa, o Procurador-Chefe, Fábio Venzon, disse que o MPF/RN está tomando providências para atender a reivindicação da comunidade Sagi/Trabanda e o assessor do Procurador Ronaldo Sérgio, Sr. Jairo, afirmou que já foi solicitada a 6ª Câmara/Procuradoria Geral da República a vinda de um analista pericial para fazer perícia na comunidade e a partir daí o MPF/RN decidirá se entrará no caso defendendo a comunidade na justiça. Jairo garantiu que o analista pericial estará vindo em maio para Natal para fazer esse trabalho. Nada mais havendo a constar, eu, Tayse Michelle Campos da Silva, lavro a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais presentes. (Segue lista de presença em anexo).